

DIMENSÕES E IMPACTOS ASSISTENCIAIS NAS IMPLANTAÇÕES DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Reinaldo Ribeiro de Oliveira, Mariana Santis Sampaio Mattos, Sarah Loretta Barbosa dos Santos, Vanessa Ceravolo Gurgel da Silva, Cristiane Aparecida Betta, Elizabeth Akemi Nishio

Introdução: Registros eletrônicos podem melhorar a qualidade e a eficiência dos cuidados de saúde. Órgãos nacionais e internacionais propagam essa crença em todo o mundo. No entanto, a base de evidências sobre os efeitos e vantagens dos registros eletrônicos é questionável. O resultado dos sistemas de saúde é influenciado por muitos componentes, tornando difícil fazer afirmações sobre tipos específicos de intervenções. Além disso, os próprios registros eletrônicos constituem uma intervenção complexa que oferece várias vertentes com efeitos positivos e negativos sobre o resultado dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Analisar estudos sobre os impactos dos registros eletrônicos em saúde (RES) para atendimentos hospitalares publicados entre 2010 e 2022. **Métodos:** Foram adotadas avaliações metodológicas a partir de uma série de revisões de literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada no PUBMED/MEDLINE, SCIENCEDIRECT, SCOPUS com os termos mesh “Medical Record System” and “Cost analysis” and “Economic advantage” and “Eletronic medical records” and “Quality of Health Care”. O processo de seleção compreendeu 2 fases. A primeira as buscas e a segunda a consolidação e análise dos achados. As buscas iniciais encontraram 1340 referências, com 23 foram incluídas na revisão. A avaliação combinou uma pontuação da qualidade dos estudos, uma descrição das fontes de dados no caso de análises de dados secundários e uma avaliação qualitativa das conclusões das publicações sobre o impacto do prontuário, na qualidade e eficiência dos cuidados de saúde. **Resultados:** A maioria dos estudos analisados, foram produzidos nos Estados Unidos (19/23, 83%). Em sua maioria, os estudos usaram dados publicamente disponíveis (“estudos de dados secundários”; 17/23, 74%). Um total de 18 estudos analisaram o efeito do prontuário eletrônico, na qualidade dos cuidados de saúde (78%), 16 o efeito sobre a eficiência dos cuidados de saúde (70%). Os estudos de dados primários alcançaram uma pontuação média de 4,3 (DP 1,37; máximo teórico 10); dos dados secundários, uma pontuação média de 7,1 (DP 1,26). Dos estudos de dados primários, 2 demonstraram redução de custos. Todos os estudos demonstraram impactos positivos sobre a qualidade dos cuidados de saúde. Por fim, 9/16 estudos mostraram uma redução de custos (56%); 14/18 estudos mostraram aumento da qualidade da assistência à saúde (78%); **Conclusões:** Esta revisão mostrou evidências claras sobre o valor dos (RES). Além de importantes de vantagens econômicas e melhorias na qualidade do atendimento em todos os estudos. Nesse meio tempo, o uso de estudos de dados secundários prevaleceu sobre os estudos de dados primários.

REFERÊNCIAS

1. Shakibaei Bonakdeh E Interpretation Bias Toward the Positive Impacts of Digital Interventions in Health Care. Comment on “Value of the Electronic Medical Record Hospital Care: Update From the Literature” J Med Internet Res 2022;24(3):e37208 URL: <https://www.jmir.org/2022/3/e37208> DOI: 10.2196/37208

2. Reis Z, Maia T, Marcolino M, Becerra-Posada F, Novillo-Ortiz D, Ribeiro A Is There Evidence of Cost Benefits of Electronic Medical Records, Standards, or Interoperability in Hospital Information Systems? Overview of Systematic Reviews JMIR Med Inform 2017;5(3):e26 URL: <https://medinform.jmir.org/2017/3/e26> DOI: 10.2196/medinform.7400
3. Kariotis T, Prictor M, Chang S, Gray K Impact of Electronic Health Records on Information Practices in Mental Health Contexts: Scoping Review J Med Internet Res 2022;24(5):e30405 URL: <https://www.jmir.org/2022/5/e30405> DOI: 10.2196/30405

